

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

BRENO FEITOSA DA SILVA

**ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS EM PARTIDAS DISPUTADAS NA COPA DO
MUNDO DE FUTEBOL NA RÚSSIA EM 2018**

JOÃO PESSOA

2018

BRENO FEITOSA DA SILVA

**ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS EM PARTIDAS DISPUTADAS NA COPA DO
MUNDO DE FUTEBOL NA RÚSSIA EM 2018**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Dr. Luciano Flávio da Silva Leonídio

JOÃO PESSOA

2018

Ficha catalográfica

S586a Silva, Breno Feitosa da.

ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS EM PARTIDAS DISPUTADAS NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL NA RÚSSIA EM 2018 / Breno Feitosa da Silva. - João Pessoa, 2018. 35 f.

Orientação: Luciano Flávio da Silva Leonídio.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Gol. Copa do Mundo. Futebol. I. Leonídio, Luciano Flávio da Silva. II. Título.

UFPB/BC

BRENO FEITOSA DA SILVA

**ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS EM PARTIDAS DISPUTADAS NA COPA DO
MUNDO DE FUTEBOL NA RÚSSIA EM 2018**

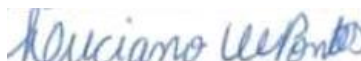
Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 07/11/2018

Banca examinadora



Prof. Dr. Luciano Flávio da Silva Leonídio (UFPB)
Orientador



Prof. Dr. Luciano Meireles de Pontes (UFPB)
Membro

Prof. Ms. Eugênio Pacelli do Nascimento (UFPB)
Membro

JOÃO PESSOA

2018

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, queria agradecer a Deus por mais uma etapa concluída com sucesso em minha vida. A Ele toda honra e toda glória.

Agradecer aos meus familiares os quais desde o tempo de colégio, viram meu sonho se tornar realidade ao passar no curso que era almejado e puderam ver a transformação de um garoto para um homem em quatro anos de universidade. Sempre estiveram e estarão ao meu lado em todas as situações.

Aos meus amigos e colegas os quais lutaram e estão se formando junto comigo, agradeço por todos os puxões de orelha, todas as risadas, brincadeiras, momentos de estudo e sempre na maior alegria por essa profissão a qual escolhemos. É só o começo. Também não posso deixar de saudar aos grandes amigos fora da Universidade que desde sempre me acompanham nessa trajetória.

Por fim, agradeço a todos os professores de Educação Física que puderam me ensinar, me corrigir, moldar meus conhecimentos de forma certa e incentivar durante a caminhada. Em especial ao professor Luciano Leonídio que me orientou neste trabalho e sempre me aconselhou bastante sobre outros assuntos.

Um grande abraço a todos e o meu muito obrigado!

“Nunca deixe o medo de fracassar ser maior do que sua vontade de vencer”

Marcelinho Carioca, 2018

RESUMO

O futebol é o esporte com mais torcedores em todo mundo e é o principal esporte no Brasil. Boa parte das crianças nasce com um sonho de ser jogador de futebol. Hoje em dia, os jornais, revistas e, principalmente, programas esportivos são focados no esporte, comentando de questões táticas, técnicas, levando de dentro de cada clube as notícias para seu torcedor. E no futebol, o fator mais importante, decisivo e faz a torcida vibrar são os gols. Portanto, este estudo tem como objetivo geral analisar a incidência de gols marcados em partidas disputadas da Copa do Mundo de Futebol em 2018 na Rússia. Na parte específica, tem como finalidade descrever as regiões de campo de jogo onde ocorreram os gols nas partidas analisadas; identificar o tempo dos tentos ocorridos nessas partidas; analisar a vantagem de fazer o primeiro gol do jogo; e perceber a forma de realização dos gols das partidas analisadas. É uma pesquisa de abordagem quantitativa a qual analisou 64 jogos da Copa do Mundo da Rússia em 2018. O instrumento utilizado foi fichas de análises das partidas, sendo formuladas especificamente para este estudo. Os dados foram analisados e tabulados por tabelas e gráficos. Os resultados encontrados foram de que em apenas uma partida não houve gols, a maior quantidade de pênaltis da história da competição e isso se deve pelo o auxílio do árbitro de vídeo, predominância de gols marcados no segundo tempo devido ao cansaço e desequilíbrio emocional, elevados índices de gols marcados de cabeça e alta média de gols por partida, com 2,62 gols marcados e a predominância de ocorrência de gols dentro da área e realizados nos últimos 15 minutos de jogo.

Palavras-chave: Gol. Copa do Mundo. Futebol.

ABSTRACT

Football is the sport with the most fans in the world and it is the main sport in Brazil. Most children are born with a dream of being a football player. Nowadays, newspapers, magazines and, mainly, sports programs are focused on the sport, commenting on tactical and technical issues, taking from each club the news for its supporter. And in soccer, the most important factor, decisive and makes the crowd vibrate are the goals. Therefore, this study has as a general objective to analyze the incidence of goals scored in disputed matches of the Soccer World Cup in 2018 in Russia. In the specific part, it has as purpose to describe the regions of game field where the goals occurred in the analyzed games; identify the time of the events occurred in these games; analyze the advantage of making the first goal of the game; and to perceive the form of accomplishment of the goals of the analyzed games. It is a quantitative approach research which analyzed 64 matches of the World Cup in Russia in 2018. The instrument used was analysis sheets of the matches, being formulated specifically for this study. Data were analyzed and tabulated by tables and graphs. The results were that in only one match there were no goals, the highest amount of penalties in the history of the competition and this is due to the aid of the referee of video, predominance of goals scored in the second half due to fatigue and emotional imbalance, high goals scored goals and high average goals per game with 2.62 goals scored and the predominance of goal-scoring within the area and made in the last 15 minutes of play.

Key-words: Goal. World Cup. Soccer.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FIFA	Federação Internacional de Futebol
CBF	Confederação Brasileira de Futebol
VAR	Árbitro Assistente de Vídeo
CBD	Confederação Brasileira de Desporto
ONU	Organização das Nações Unidas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Objetivos	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	História do Futebol.....	13
2.2	Chegada ao Brasil.....	13
2.3	A Bola.....	14
2.4	História da FIFA - <i>Federation Internacional Football Association</i>	15
2.5	História da Copa do Mundo.....	15
2.6	Árbitro Assistente de Vídeo – VAR	18
3	MÉTODOS	20
3.1	Caracterização do estudo	20
3.2	População e amostra.....	20
3.3	Variáveis e Instrumentos.....	20
3.4	Procedimento de coleta de dados	20
3.5	Análise de dados	21
4	RESULTADOS	22
5	DISCUSSÃO	29
6	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A – FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS JOGOS	34

1 INTRODUÇÃO

Por ser um dos esportes mais praticados do mundo, o futebol é o preferido na escolha das crianças, principalmente do sexo masculino (JUNIOR, 2006). A prática futebolística acarreta vários benefícios, principalmente o desenvolvimento das capacidades motoras, como agilidade, força, potência, velocidade, entre outras. Assim, há uma tendência por parte dos pais em incentivar seus filhos a praticarem o futebol, e também levá-los a escolinhas do esporte, visando o aumento da saúde e a socialização das crianças (DREWS et al., 2013).

No Brasil a história se repete. O futebol é presente no coração e anseios brasileiros, sendo praticado desde 1895 quando Charles Miller trouxe consigo as primeiras bolas e um conjunto de regras na bagagem da viagem que fez a Inglaterra, fazendo o esporte ser difundido por todo o país (SANTOS, 2013).

O torneio futebolístico mais esperado mundialmente é a Copa do Mundo de Futebol, que acontece num ciclo de quatro anos. Segundo Marques (2015) o evento aconteceu no Brasil em 2014 e trouxe um novo tipo de público aos estádios. As vaias foram substituídas pelos aplausos, os xingamentos por incentivos e houve uma aproximação do torcedor brasileiro com sua seleção. Novos estádios modernos foram construídos, houve o aumento da infraestrutura, aumento na quantidade de empregos temporários e permanentes, vinda de turistas de todas as partes do mundo para acompanhar o torneio e conhecer os pontos turísticos de cada cidade.

Para serem classificadas para o torneio mundial, as seleções têm que disputar as eliminatórias continentais, sendo que, cada Confederação tem um sistema específico com critérios estabelecidos. Ao todo, 31 vagas são distribuídas entre as Confederações e uma vaga já é dada ao país sede dos jogos. Em 2018, a Rússia ganhou a vaga por sediar o torneio (RIBAS, 2018).

Durante uma partida de futebol, diversos são os fatores integrantes ao jogo, como faltas, escanteios, lateral, tiro de meta, entre outros, sendo o principal e mais esperado pelos torcedores, o gol. De acordo com o livro de regras que rege a competição, o gol acontece quando a bola ultrapassa, completamente, a linha de meta entre as duas traves laterais e o travessão superior, sem que a equipe a qual fizesse o gol não tenha cometido nenhuma falta de acordo com as leis do jogo. Caso a bola não ultrapasse por completo a linha de meta ou tenha acontecido uma falta em favor da equipe adversária ao tento, o gol não será validado (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2017).

Em virtude dos fatos mencionados, somos levados a acreditar que o futebol tem grande influência na vida das pessoas assistem aos jogos, principalmente em dias de Copa do Mundo. Quando a seleção nacional joga, normalmente, é feriado e muitos se reúnem em amigos e família para assistir aos jogos e comemorar bastante com os gols.

Diante disso, o presente estudo levanta diversos questionamentos, buscando respondê-los de forma clara e objetiva. Entre eles estão: Será que o setor do campo onde acontece a finalização influencia na maior porcentagem de gols durante o jogo? Existe um tempo predominante onde ocorrem os tentos? Realmente há influência começar ganhando a partida? Como são criadas as possibilidades de gol?

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Analisar a incidência de gols marcados em partidas disputadas da Copa do Mundo de Futebol em 2018 na Rússia.

1.1.2 Específicos

Descrever os setores do campo de jogo onde ocorreram os gols nas partidas analisadas;

Identificar o tempo dos tentos ocorridos nessas partidas;

Analisar a vantagem de fazer o primeiro gol no jogo;

Descrever a forma de realização dos gols nas partidas investigadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 História do Futebol

Na antiguidade, os primeiros relatos são na China antiga, sobre o *Tsü Tsü*, por volta de 2.600 a.C., aproximadamente. A tribo vencedora degolava o chefe inimigo e os principais guerreiros e chutavam as cabeças em comemoração, demonstrando sinais de força, soberania, entre outros. Na mesma época, no Japão, havia o *Kemari*, praticado com uma bola e objetivo era jogar sem deixa-la cair no chão. Até hoje é praticado em cerimônias no país (MÓSCA, 2006)

Contudo, foi na Inglaterra que tudo começou a tomar forma, entre os séculos XVI e XIX, o futebol era considerado um quase esporte, sendo preteridos pelo arco-flecha e equitação, sendo prioritariamente praticado pela nobreza. Pelos demais membros do reino, o futebol era visto como desagregador e causador de mortes, sendo utilizado para afastar os fiéis da Igreja, pois os homens trocavam as missas dominicais pelo o jogo (OLIVEIRA, 2012).

Como a Revolução Industrial em 1760 alterou drasticamente a rotina do trabalho e as formas de diversão da população, os grandes poderes procuravam outras formas de sociabilizar as grandes camadas, e a principal forma de lazer era o futebol onde os ricos praticavam nas Universidades e clubes ingleses e os pobres jogavam futebol na rua, garantindo a felicidade e momentos de diversão (CAFÉ, 2010).

Com o passar do tempo, a popularização do futebol foi crescendo, e por volta de 1835, o parlamento inglês instituiu uma lei que proibia a prática nas ruas do país, sendo apoiado pela burguesia, que via o jogo como um passatempo dos operários e atrapalhava o rendimento nas fábricas. Isso não foi bem aceito entre os trabalhadores os quais lutaram pelo direito ao jogo (OLIVEIRA, 2012).

Os trabalhadores conseguiram o direito a uma folga semanal aos sábados à tarde e esse turno seria ocupado com a prática do futebol. Com a popularização do futebol, passou-se a levar o jogo aos colégios, sendo ensinadas as crianças o esporte com regras pré-estabelecidas. A burguesia agora via o esporte como um aliado a ensinar as doutrinas e formar valores. (OLIVEIRA, 2012).

2.2 Chegada ao Brasil

Depois de ganhar espaço na Europa, era hora de difundir o futebol pelo restante no mundo, e no Brasil não foi diferente. Charles Miller era um jovem brasileiro que foi estudar

na Inglaterra onde conheceu e se apaixonou pelo o esporte e, em 1894, trouxe, na bagagem, duas bolas e um livro de regras. Em 1895, ele organizou a primeira partida em território nacional, jogado por funcionários de empresas de gás ingleses ou anglo-brasileiros. A partida terminou 4 x 2 para o São Paulo Railway contra o São Paulo Gás Company (MÁXIMO, 1999).

Com o crescimento do futebol no Brasil, os primeiros campeonatos e federações iam surgindo. Em 1916, foi criada a CBD, Confederação Brasileira de Desportos, para gerir o futebol nacional. Em 1922, o primeiro torneio de seleções estaduais foi criado, com estudantes, trabalhadores de companhias e jovens de alto nível social. Clubes com grande apelo popular atualmente surgiram nessa época, como o Corinthians em 1910 e o Flamengo em 1911 (BECKER, 2012).

Como em outras partes do mundo, no início, apenas brancos e pessoas da elite poderiam praticar o novo esporte, cabendo as camadas mais pobres e os negros apenas o direito de torcer. Porém, com o tempo, o futebol, enquanto a elite dominava os grandes clubes e as ligas, começava a figurar na várzea para os populares. Com isso, os não elitizados e negros passaram a ganhar mais espaço e, apenas em 1920, os negros começaram a figurar no futebol e solidificou com a profissionalização em 1933 (VIEIRA, 2017).

2.3 A Bola

A bola, antigamente, diferente dos dias atuais, não havia muita tecnologia envolvida, elas eram feitas com uma câmara de ar inflável envolvida com couro e costurada com um cadarço o qual podia machucar quem utilizasse a cabeça para golpear a bola. No início, eram importadas da Europa, porém não demorou para os artesãos brasileiros verem uma oportunidade de negócio e começaram a fabricar e exportar bolas para a América do Sul, principalmente Argentina e Uruguai (CARNEIRO, 2017).

Com o passar do tempo e avanço da tecnologia, as bolas feitas com cordões os quais podiam machucar a testa dos atletas, então, passaram a ser substituídas por bolas de couro fechadas com uma costura interna, porém em dias de chuva, a bola encharcava e ficava bem mais pesada. Entre as décadas de 60 e 70, as bolas passaram a ser impermeabilizadas, melhorando o nível dos jogos em campos encharcados. Até a o fim do século, outras mudanças aconteceram, como utilização do couro sintético, melhorando a durabilidade da bola, e os polímeros e câmara de ar de látex, deixando a bola mais leve e aderente ao toque (CARNEIRO, 2017).

Atualmente, as bolas são fontes de grande estudo por engenheiros e pessoas da área, visto que elas são parte integrante para o bom andamento da partida de futebol. Pelas regras, a bola tem que ser esférica, de material adequado o qual não ofereça riscos a integridade física dos atletas, ter circunferência entre 68cm e 70cm, pesar entre 410g e 450g antes no início do jogo e ter pressão entre 600-1100atm. Em competições oficiais, a bola tem que contar com um selo oficial, provando que ela foi testada e está apta para ser utilizada (CBF, 2017).

2.4 História da FIFA - *Federation Internacional Football Association*

Com o crescimento do futebol na Europa, alguns países viram a necessidade de criar um órgão regulador para controlar as regras e torneios internacionais. Sendo assim, no dia 21 de maio de 1904, em Paris, os dirigentes criaram a FIFA, tendo como obrigações dirigir as Confederações de futebol, ter o direito de alterar regras do esporte e organizar, cada quatro anos, o evento de seleções de futebol, a Copa do Mundo (VIEIRA, 2017).

Com uma federação que iria reger o futebol internacional, a FIFA formulou os primeiros estatutos, determinando as primeiras regras, entre elas: ser proibido o mesmo atleta disputar jogos por duas seleções diferentes, as associações estão interligadas, os jogos serão regidos pelas regras oficiais e para disputar uma competição organizada pela entidade, tinha que estar filiado e pagar a taxa para tal em francos suíços (FIFA, 2018).

Atualmente, a FIFA está sediada em Zurique, na Suíça, possuindo quatro idiomas oficiais: alemão, espanhol, francês e inglês. No total, possui 211 países filiados, contendo mais países filiados do que a ONU (193) e o Comitê Olímpico Internacional (205). É comandada por Gianni Infantino. A FIFA, juntamente com a Internacional Board, controla as regras oficiais e o futebol em todas as partes do mundo, juntamente com as Confederações Continentais (RAMOS, 2012).

2.5 História da Copa do Mundo

É sabido por todos que o futebol é o esporte mais assistido e praticado por todo o mundo. No Brasil, o esporte é ainda mais aclamado, desde criança até a fase adulta e de pessoas de baixa renda até pessoas ricas, ou seja, o futebol molda a personalidade do povo brasileiro (CABO, 2008). Sendo assim, a FIFA viu uma oportunidade para criar um torneio nos moldes das Olimpíadas e, igualmente a essa, envolveria países de todo mundo e

aconteceria em ciclos de quatro anos. Foi a oportunidade encontrada para o futebol ter seu próprio campeonato mundial (USHINOHAMA, 2013).

A primeira Copa do Mundo organizada pela FIFA aconteceu no Uruguai em 1930. O Uruguai foi escolhido sede do torneio, pois havia conquistado o último título olímpico de futebol. Lucien Laurent, atacante francês, foi o primeiro jogador a marcar um gol nas copas. A final foi entre as equipes de França x Argentina. O jogo contou com a superlotação do estádio Centenário, palco dessa final, tendo um fato inusitado aconteceu nessa final que foi a equipe da Argentina e do Uruguai queriam jogar com sua bola o jogo. Houve discussões e depois de algum tempo, decidiram que o primeiro tempo a bola utilizada seria cedida pela Argentina, no segundo tempo, o jogo teria a bola do Uruguai. A final acabou 4 x 2 para os uruguaios (USHINOHAMA,2013)

As duas Copas seguintes, 1934(Itália) e 1938(França), foram vencidas pelos italianos. Um fato curioso é que o Uruguai, sendo atual campeão em 1930, se negou a disputar a Copa da Itália, alegando que houve um boicote das equipes europeias quando foi sede da Copa do Mundo. A Copa da Itália contou com o primeiro sistema de eliminatórias, devido a grande procura de seleções, onde 34 seleções interessadas, apenas 16 disputaram o torneio (RIBAS,2018). Essas duas copas, para os brasileiros, serviu para aumentar o fanatismo pelo o esporte e aproximar todas as classes sociais a torcer pela seleção brasileira de futebol (NEGREIROS, 2003).

As duas próximas Copas, a de 1942 e 1946, acabaram não acontecendo devido a Segundo Guerra Mundial. Com o fim das guerras, era hora da Copa do Mundo voltar a figurar. E, em 1950, o Brasil foi escolhido como sede dos jogos. A expectativa era enorme, o Brasil contava com um excelente time, a torcida estava animada, grandes equipes do futebol mundial figuraram na Copa. Um grande marco dessa Copa foi a construção do Maracanã, conhecido até hoje como “O maior do mundo” e acabou sendo palco de uma das maiores decepções do futebol brasileiro. A equipe brasileira necessitava apenas de um empate contra a forte equipe uruguaia e, com mais de 200 mil pessoas, o Maracanã e o mundo viu o Brasil perder a final por 2x1 (NAPOLEÃO, 2012).

Principalmente com o apoio da televisão e das rádios, a Copa do Mundo é sempre muito aguardada. A Copa de 1954 e 1958, contou com campeões inéditos, a Alemanha e o Brasil, sucessivamente (RIBAS, 2018). A copa de 1958 serviu para alegrar o povo brasileiro da fatídica derrota para o Uruguai e apresentar ao mundo o, considerado por muitos, maior jogador de futebol de todos os tempos, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. O Brasil

ganhou o título inédito contra a Suécia, país que sediava o torneio, pelo placar de 5 x 2 (NAPOLEÃO, 2012)

A taça das copas era chamada de Jules Rimet, em homenagem ao então presidente que criou a competição. Cada país campeão tinha o direito de ficar com ela durante 4 anos, ou seja, um ciclo, e, depois era devolvida e passada para o próximo campeão. Adquiria o direito de posse da taça o país que conquistasse a competição por três vezes, algo que aconteceu em 1970, no México, onde a equipe brasileira bateu a Itália por 4x1, dando o direito de posse ao Brasil. Essa competição marcou a primeira e única que vez na história que o mesmo jogador conseguiu ser tricampeão do torneio, sendo ele o Pelé (NAPOLEÃO, 2018).

A Copa de 1974 mostrou ao mundo o futebol encantador da Holanda a qual ficou conhecida como “A Laranja Mecânica”, apesar de a equipe perder para a Alemanha na final. Até hoje, essa equipe holandesa serve como estudo para equipes atuais por causa do futebol moderno que apresentava para a época. A copa de 1978 foi vencida pela Argentina que jogava em casa, ganhando da forte seleção holandesa. Porém, outro fato ficou marcado nessa Copa, suspeitas que o Peru se vendeu para perder a partida contra a Argentina. Os argentinos precisavam vencer por quatro gols de diferença e jogo acabou de 6x0. Esse placar tirou o Brasil da final dessa competição (RIBAS, 2018).

A de 1982 foi realizada na Espanha e teve como vencedor a Itália, do craque e artilheiro da competição, Paulo Rossi. O Brasil perdeu pra Itália por 3x2 e muitos consideram uma das melhores seleções brasileiras de todos os tempos. Com 3 gols de Paulo Rossi, a Itália acabou com o sonho do quarto título (NAPOLEÃO, 2018). Em 1986, a Argentina se sagrou campeã em cima da Alemanha por 3x2, mas foi a semifinal que ficou emblemática até os dias de hoje. A Argentina ganhou da Inglaterra por 2x1 e os dois gols foram marcados por Diego Maradona, craque da competição, e, até hoje, esses tentos são mostrados na televisão, um porque ele dribla maior parte do time da Inglaterra desde o meio campo até a área de meta adversária e o outro, pois ele deu um soco na bola a qual encobriu o goleiro e ele marcou. Quando perguntado sobre o lance, ele comentou que foi a mão de Deus que tocou a bola (RIBAS, 2018). A Copa de 1986 também ficou marcada pelos gritos de Olé quando uma equipe era muito superior ao adversário e pela festa protagonizada pelos mexicanos (BECKER, 2012)

A Copa de 1990 foi realizada na Itália e teve como vencedora a Alemanha Ocidental, torneio que ficou marcado pelo baixo nível técnico. Em 1994, nos Estados Unidos, o título foi vencido pelo Brasil e quebraria o jejum de 24 anos, tornando-se tetracampeão mundial, torneio que ficou marcado pela final decidida nos pênaltis, onde o craque da equipe italiana,

Roberto Baggio perdeu e deu o título ao Brasil. Em 1998, a Copa foi realizada na França e vencida pelos próprios franceses contra o Brasil por 3x0. Essa copa ficou marcada pela concussão do melhor jogador da seleção brasileira, Ronaldo, horas antes do início da partida (NAPOLEÃO,2012).

A de 2002 foi a primeira realizada por dois países em união, no Japão e Coréia do Sul e foi vencida pelos brasileiros contra os alemães pelo placar de 2x0 e, até hoje, é a única equipe pentacampeã do torneio. A copa de 2006 foi realizada na Alemanha e teve como vencedora a Itália, nos pênaltis, contra a França. Essa competição ficou marcada por uma cabeçada que o jogador francês Zidane deu no jogador no italiano Materazzi, sendo expulso. A copa de 2010 foi a primeira realizada na África, África do Sul, e teve como campeã inédita a Espanha, ganhando a final na prorrogação contra a Holanda. Com um futebol envolvente, a equipe espanhola chamou a atenção de todos os países pelo toque de bola refinado, chamado até hoje de “Tike-Taka” (RIBAS, 2018).

A de 2014 foi sediada no Brasil e os brasileiros viram uma oportunidade de tirar a amargura da derrota da Copa de 1950, com uma fatídica derrota para o Uruguai. Com a bola rolando, a seleção brasileira conseguiu chegar a semifinal contra a grande seleção alemã e, novamente, uma grande tragédia aconteceu em terras tupiniquins. A Alemanha goleou o Brasil por 7x1, placar, esse, que foi um dos mais elásticos da história. Na grande final, a Alemanha venceu a Argentina pelo placar de 1x0 e se tornou tetracampeã do torneio (NAPOLEÃO, 2018).

A Rússia foi escolhida para sediar a maior competição internacional esportiva que existe. Concorreu contra outras duas candidaturas, mas saiu vencedora devido ao seu avanço e desenvolvimento no futebol local. Os jogos ocorreram entre 14 de junho e 15 de julho, em 11 cidades-sedes. Ao todo, 209 países disputaram as eliminatórias em busca de uma tão sonhada vaga no torneio. No total, mais d 20 bilhões de dólares foram gastos para a reforma e construção do estádio e destinados à infraestrutura (RIBAS,2018). A França foi a campeã ganhando de 4 x 2 da Croácia na grande final. Uma grande novidade nessa Copa foi o uso do árbitro de vídeo.

2.6 Árbitro Assistente de Vídeo – VAR

Foi implementado pela primeira vez na história o árbitro de vídeo foi utilizado num torneio de grande porte, com um objetivo de corrigir os grandes erros cometidos pela

arbitragem. Podia ser utilizado para marcação de pênaltis, se a bola entrou ou não entrou na meta, lances de cartões vermelhos, impedimentos e evitar dar um cartão ao jogador errado. Esse aparato foi muito requisitado por todos os envolvidos com o futebol para corrigir os erros graves os quais podiam acontecer nas partidas. Foi uma medida arriscada, por ser adotada no maior campeonato do mundo logo de imediato, mas acabou sendo extremamente positivo (BARROS, 2018).

O sistema é bastante completo e conta com várias câmeras espalhadas pelo estádio para obter a maior quantidade de ângulos possíveis. Quatro árbitro, entre eles um principal e três assistentes, ficam numa sala dentro do estádio assistindo o jogo por monitores e, quando percebem que algum lance merece ser revisado, várias ângulos do acontecimento são mostrados e, caso haja necessidade de correção, o árbitro de campo é comunicado pela equipe da sala que o lance merece ser revisado, pois, no entendimento deles, um erro aconteceu. O árbitro de campo paralisa o jogo, caso esteja com a bola rolando, e vai até um monitor ao lado do campo ver as imagens e analisar se muda a marcação inicial ou não. Vale frisar que, mesmo sendo chamado, a decisão final é do árbitro de campo e apenas ele decide se vai mudar de opinião ou continuar com a mesma marcação (BARROS, 2018).

3 MÉTODOS

3.1 Caracterização do estudo

A pesquisa é de caráter quantitativo e de análise documental. De acordo com Prodanov (2009), esse é um tipo de pesquisa que necessita de técnicas estatísticas a fim de apresentar conhecimentos através de números obtidos pelo pesquisador.

3.2 População e amostra

Foram analisadas as partidas da Copa do Mundo de Futebol em 2018 na Rússia. A competição foi disputada por 32 equipes onde as mesmas foram dispostas em 8 grupos com 4 times, classificando-se duas equipes de cada grupo para a próxima fase, as oitavas de final, e, por seguinte, quarta, semifinal e final. A amostra consiste em 64 jogos analisados, tendo como critério de inclusão todas as partidas que houveram gols e, como critério de exclusão, jogos onde ambas as equipes não conseguiram marcar.

3.3 Variáveis e Instrumentos

A coleta de dados se faz de grande importância para que a pesquisa seja comprovada. Seguindo os objetivos, os dados foram coletados por meio de uma ficha de análise (segue em anexo), dispondo de dados como quantidade de gols, forma de como os gols foram realizados, importância de começar ganhando a partida, localização dos gols, tempo em que o gol foi marcado, gols antecidos de dribles decisivos, gols de bola parada (não diretamente ao gol).

3.4 Procedimento de coleta de dados

De acordo com Prodanov (2009), seguir todo um processo da pesquisa e não apenas coletar os dados, aumentam as chances de sucesso da pesquisa. As fichas de observação, depois de finalizadas, foram separadas jogo por jogo para facilitar a coleta. Sendo assim, 64 fichas de coleta de dados foram formuladas para essa pesquisa. Portanto, para cada partida analisada, uma ficha de observação foi formulada, contendo as equipes participantes da partida. Ao assistir o gol, uma pausa era dada para poder contabilizar a forma de realização.

Feito isso, o vídeo era reiniciado para análise do próximo gol. Todos os gols foram analisados duas vezes para confirmação dos dados e, após duas semanas, novamente assistidos para comparar os dois resultados.

3.5 Análise de dados

Ao término da coleta dos dados, os resultados foram colocados em dois programas para apreciação: Microsoft Word 2010 e Microsoft Excel 2010, além de calculadora. As tabelas, formuladas a partir dos cálculos, dispõem de informações como gols dentro e fora da área, gols de pé direito, pé esquerdo, de cabeça, de pênalti, contra a própria meta, gols de faltas cobradas diretamente ao gol, através de escanteio, cruzamento de falta e intermediária, no primeiro tempo, no segundo tempo, dribles decisivos para o gol.

4 RESULTADOS

O presente estudo analisou um total de 64 partidas disputadas durante a Copa da Rússia em 2018, tendo uma partida excluída, pois essa terminou em 0x0. Foram realizados 168 gols, totalizando uma média de 2,63 gols por partida.

Foram formuladas fichas de observação para análise dos jogos, tendo maior parte delas subdivisões para facilitar a contagem. Dentre as fichas de observação temos: números gerais, tempo dos gols, localização dos gols, importância em fazer o primeiro gol da partida, gols de bola parada, gols antecidos de dribles decisivos. Entre as subdivisões, gols feitos com o pé direito, gols de pênalti, gols contra, gols de cabeça, gols vindo de um escanteio, gols de faltas cobradas diretamente ao gol, entre outros.

Para melhor entendimento, os dados foram distribuídos em quadros relativos a cada ficha de observação existente, totalizando seis quadros, começando pelo quadro 1 o qual aborda dados gerais sobre a Copa do Mundo de 2018.

Quadro 1 Números gerais da Copa do Mundo 2018.

EVENTO	QUANTIDADE
Total de gols	168 gols
Média de gols por jogo	2,63 gols
Gols com pé direito	58 gols
Gols com o pé esquerdo	43 gols
Gols de cabeça	32 gols
Gols de pênalti	23 gols
Gols de bola parada (falta direta)	7 gols
Gols contra a própria equipe	5 gols

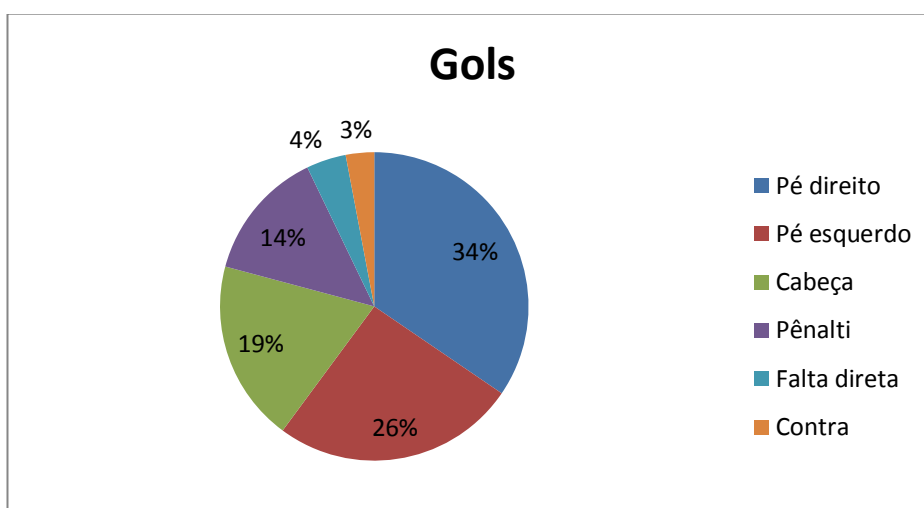
Fonte: FIFA 2018.

Nesse primeiro quadro, fala sobre os números gerais da Copa do Mundo, e o primeiro dado ser notado é elevado número de gols de pênalti na competição, 23, sendo que foram assinalados 29 tiros penais, novo recorde da história da Copa. Muitos desses pênaltis se devem ao árbitro de vídeo, o VAR, o qual consiste numa equipe de arbitragem paralela ao jogo que auxilia os de campo em algumas marcações, como os pênaltis. Sendo assim, qualquer lance que passou despercebido ou o árbitro de campo necessita de uma confirmação, o VAR é acionado para sanar as dúvidas. Com relação aos tiros penais, houve assinalados

pelo árbitro de campo, porém os de vídeo auxiliaram e, posteriormente, o penal foi retirado, como, por exemplo, no jogo Brasil x Costa Rica.

Gols de bola parada e de cabeça foram fundamentos básicos ao jogo os quais tiveram bastante êxito. Em relação aos gols de cabeça, é um fundamento pouco treinado, principalmente nas categorias de base. Entretanto, alguns times estão se especializando em jogadas aéreas, aproveitando-se da alta estatura dos atletas da equipe e fazendo muitos gols. Já falando de bola parada cobrada diretamente ao gol, é um fundamento em decadência e pouco treinado, visto que a maior parte dos atletas não se dispõe a treinar no pós-treino ou são orientados a diminuir ou até proibidos de treinar para não fadigar o músculo e machucar. É um fundamento que exige bastante treino e concentração, visto que no jogo, poucas são as oportunidades de falta durante uma partida. Laterais cobrados diretamente na área não resultaram em nenhum gol e tem equipes que relutam em fazer a todo o momento.

Figura 1 Números gerais da Copa do Mundo 2018



Fonte: FIFA 2018

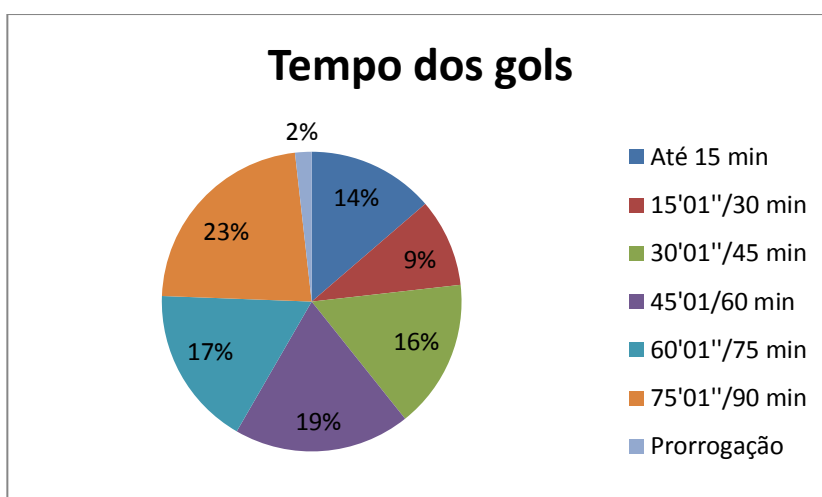
Quadro 2 Tempo dos gols marcados durante a Copa do Mundo.

TEMPO DOS GOLS	QUANTIDADE
Até 15 minutos	23 gols
Entre 15'01'' e 30 minutos	16 gols
Entre 30'01'' e 45 minutos + acréscimo	27 gols
Entre 45'01'' e 60 minutos	32 gols
Entre 60'01'' e 75 minutos	29 gols
Entre 75'01'' e 90 minutos + acréscimo	38 gols
Prorrogação	3 gols

Fonte: FIFA 2018.

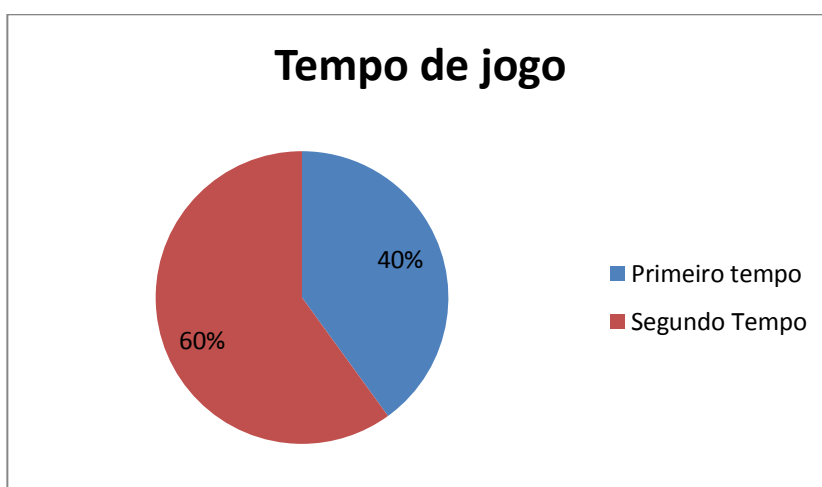
Menor índice de gols marcados até os 30 minutos do primeiro tempo, visto que equipes se preocupam em não levar gol e a condição física e mental dos atletas estão nos melhores níveis, contrastando com o maior número de gols nos últimos 30 minutos de partida. No período entre 45'01" e 60 minutos, compreende a volta do intervalo e apresenta a segunda maior porcentagem de gols nos períodos mencionados, podendo inferir que a volta do intervalo as equipes voltam menos atentas ao jogo. Prorrogação contou com apenas 3 gols, fato comum por causa da preocupação das equipes em não levar o gol e ter que buscar o empate no tempo bastante reduzido.

Figura 2 Incidência de gols durante uma partida



Fonte: FIFA 2018

Figura 3 gols por tempo de jogo



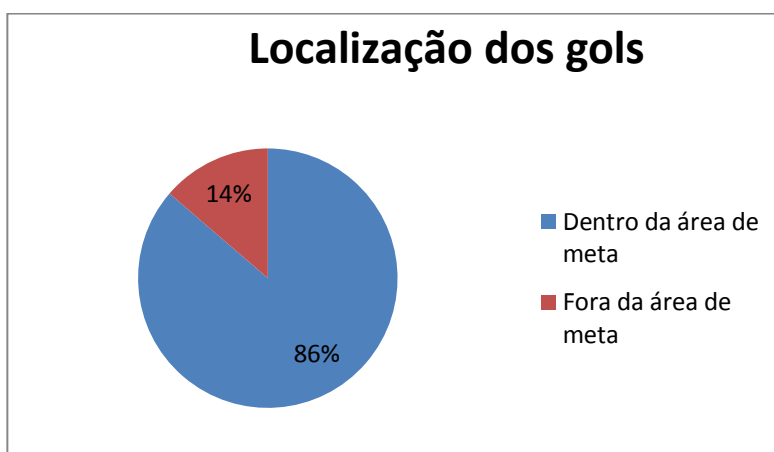
Fonte: FIFA 2018

Quadro 3 Localização dos gols marcados durante a Copa do Mundo.

LOCALIZAÇÃO DOS GOLS	QUANTIDADE
Dentro da área de meta	145 gols
Fora da área de meta	23 gols

Fonte: FIFA 2018.

Poucos números de gols de fora da área, fato que se evidencia em virtude das poucas oportunidades das equipes, falta de treinamento dos jogadores para essas situações e pedidos dos treinadores para não chutar de tão longe. A maioria dos gols ocorre dentro da área pela proximidade da finalização com a meta, normalmente, com jogadas trabalhadas que facilitam o chute e, também, pelo fato dos treinadores pedirem muito aos atletas finalizar quando chegam dentro dessa área.

Figura 4 Localização dos chutes que viraram gols

Fonte: FIFA 2018

Quadro 4 Importância de fazer o primeiro gol do jogo.

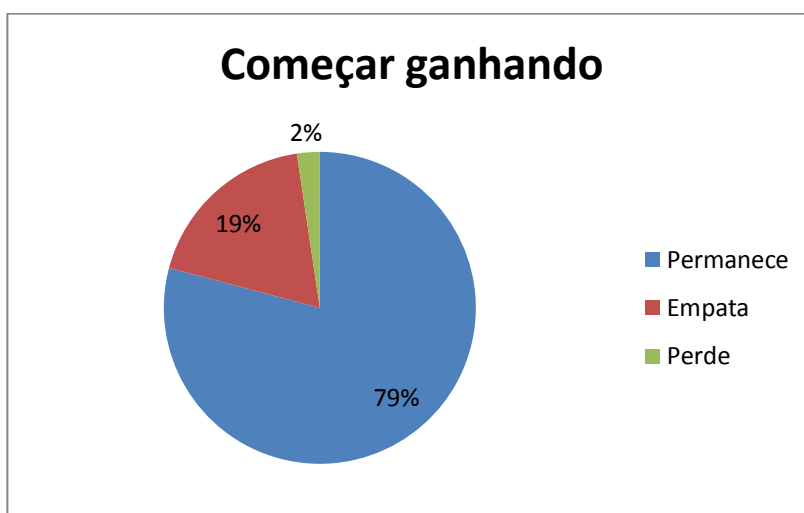
QUEM COMEÇA GANHANDO	QUANTIDADE
Permanece	47 vezes
Empata	11 vezes
Perde	5 vezes

Fonte: FIFA 2018.

Nesse quadro, mostra a importância de começar ganhando a partida, pois a cada 12 partidas, em média, a equipe sofre a virada apenas uma vez e a cada quase 6 partidas sofre o

empate. A maior parte das equipes busca equilibrar a parte defensiva com a parte ofensiva, nem deixando aberto e facilitar os ataques adversários, nem deixando com pouco atacantes à frente, facilitando a partida da defesa oponente. Outras preferem fortalecer a parte ofensiva e buscar a vantagem de início, normalmente são equipes mais técnicas, outras preferem predominar a defesa e não deixar o adversário atacar e ainda busca um gol em contra ataques, normalmente são equipes menos técnicas, mas com grande porte físico.

Figura 5 Importância de começar ganhando a partida



Fonte: FIFA 2018

Quadro 5 Gols antecidos de dribles decisivos.

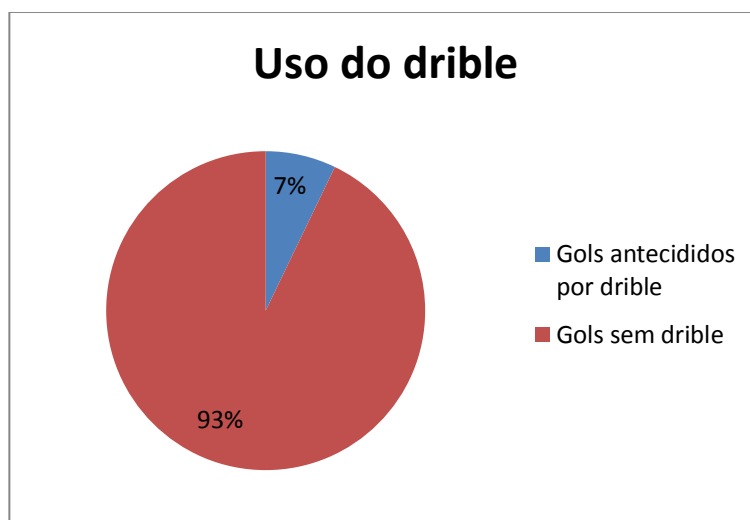
GOLS	QUANTIDADE
Gols antecidos de drible decisivo	12 gols
Gols sem drible decisivo	156 gols

Fonte: FIFA 2018.

Baixo número de dribles objetivos durante as partidas, algo que fica mais claro nos gols. Isso se deve ao fato das equipes jogarem mais em conjunto, ou seja, a troca de passes é mais importante do que uma tentativa de drible. Maior capacidade física dos jogadores e disposição tática das equipes, ou seja, quando um drible acontece, um jogador defensor rapidamente faz uma cobertura e ajuda o companheiro driblado. Outro fator a ser mencionado é o fato das bases os atletas são orientados a trocar passes a fazer jogadas individuais, ou seja, quando um atleta demonstra uma personalidade de ir para jogadas individuais e erra, o treinador e companheiros reclamam para tocar a bola ou até é retirado do time por não se encaixar na metodologia. Com isso, a maior parte dos atletas acaba se inibindo e, quando

chegam ao profissional, já tem um pensamento condicionado a tocar a bola, por isso o fato de poucos gols serem antecidos por dribles. Mesmo com a alta recomposição defensiva, os dribles são capazes de furar bloqueios e dificultar a defesa adversária.

Figura 6 gols antecidos de drible decisivo



Fonte: FIFA 2018

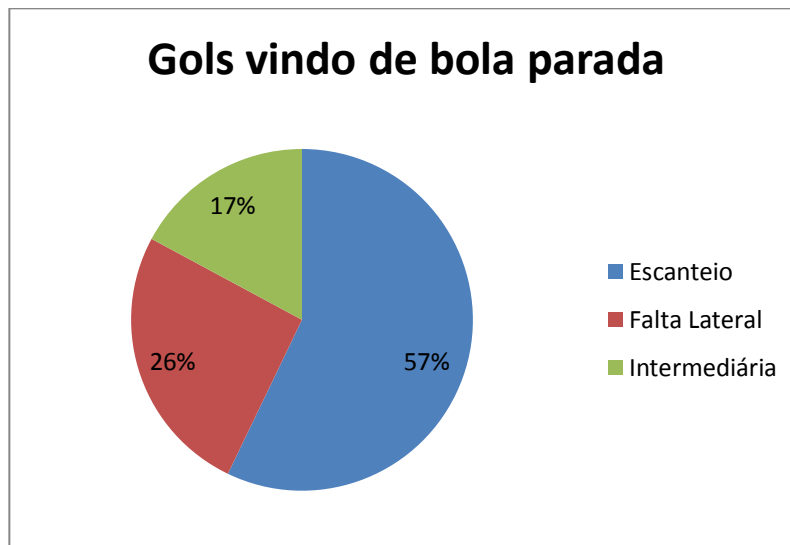
Quadro 6 Gols de bola parada (não diretamente ao gol).

BOLA PARADA	QUANTIDADE
Escanteio	20 gols
Falta Lateral	9 gols
Intermediária	6 gols

Fonte: FIFA 2018.

Com a grande disposição tática das equipes e aumento cada vez mais das capacidades físicas dos atletas, as jogadas de bola parada voltaram a ser de grande importância para realizar gols nas partidas e surpreender o adversário. As equipes utilizam bastante seus dias de treinamento, principalmente o dia anterior ao treino para treinar as bolas paradas para facilitar a memorização das posições dos jogadores no dia seguinte. Treinam tanto bola parada ofensiva, como bola parada defensiva. As equipes contam com um departamento de informações, onde eles municiam o treinador de lances e jogadas trabalhadas da equipe adversária e, ao ver os vídeos, o treinador buscar surpreender o adversário com alguma jogada trabalhada. Na base e escolinhas, principalmente, são fundamentos pouco treinados, visto que o tempo e dias de treinamento são poucos.

Figura 7 Gols vindo de bola para cobrada não diretamente ao gol



Fonte: FIFA 2018

5 DISCUSSÃO

O alto nível técnico das equipes, toque de bola envolvente, posicionamento tático bem definido nos treinamentos pela comissão técnica, posse de bola a fim de evitar o gol adversário, bem como aumentar produção ofensiva foram características marcantes na Copa do Mundo da Rússia 2018. Além desses fatores para avaliar as partidas de futebol e a satisfação dos fãs do esporte, outro que é usado para definir a grandeza do jogo é o gol. Na Copa da Rússia, pode-se afirmar que a média de gols por partida se manteve alta, com 2,62 gols, mostrando que as equipes focaram no poderio ofensivo na competição, onde apenas uma partida acabou em 0 x 0.

Se comparada com outras competições recentes da magnitude parecida, vai perceber que média de gols na Copa da Rússia se manteve alta. Segundo Ramos (2008), a Eurocopa de 2004 teve uma média de 2,48 gols marcados por jogo. Há uma evolução de gols quando comparado às duas competições e isso se deve a evolução da tática e mentalidade das equipes por todo mundo. Hoje o estudo completo do adversário e o pensamento de marcar mais gols para definir a partida, também contribuem para a alta média de gols.

Segundo Figueira (2013), os jogos coletivos necessitam sempre de uma cooperação mútua para obter sucesso nas partidas, os chamados comportamentos táticos. Também fala da importância das tomadas de decisões por parte dos atletas e, segundo o mesmo autor, esses estímulos podem ser dados em crianças praticantes de esportes coletivos, para em momentos difíceis, estar se habituando a tomar a decisão correta. Na Copa do Mundo, o comportamento tático das equipes foi algo que chamou muita atenção por parte da imprensa e torcedores. Falando da campeã França, era um time muito bem posicionado o qual sabia variar as posições dependendo das situações de jogo e a transição defensiva para ofensiva é muito forte.

Falando sobre os objetivos específicos, os resultados mostraram que, além da alta média de gol, a variância da forma como esses gols foram feitos foram altas. Com gols de pé direito, pé esquerdo, cabeça, falta cobrada diretamente ao gol, entre outras formas. Segundo Ramos (2008), a Eurocopa disputada em Portugal teve 40% dos gols dentro da área, 32% provenientes de bola parada, entre elas faltas diretas indiretas, pênaltis e escanteios. Se comparada com a Copa da Rússia, essa última houve um aumento nos gols de bola parada, principalmente nos pênaltis, pois o uso do VAR auxiliou os árbitros e facilitou a marcação desse tipo de infração. Se comparar os gols dentro da área, a evolução é muito grande, pois 86% dos gols na Copa da Rússia ocorreram dentro da área, fato esse que acontece por causa

do aumento do nível tático e estudo sobre os adversários, além do pedido dos treinadores de chutar a bola em direção a meta quando estão dentro da área.

Em relação ao tempo dos gols ocorridos durante as partidas, houve predominância de gols no segundo tempo de cada jogo, com 99 gols no total, contra 66 no primeiro tempo, além de 3 gols feitos em prorrogações. Isso se deve aos fatores físicos e psicológicos do jogo. Com o passar do tempo, esses níveis vão decaindo e oferecendo mais oportunidades ofensivas ao outro time. Outro fator importante que determina o aumento de gols no segundo tempo é o objetivo de uma equipe na partida e a necessidade de fazer gols. De acordo com análise de Silva (2007), foi avaliado cinco competições nacionais e foi descoberto um grande índice de gols ao final das partidas e uma parcela significativa de gols que ocorrem logo no início do segundo tempo e fala da importância manter bons níveis de condicionamento físico para sucesso nas partidas e competições. Máscara (2010) analisou o campeonato paulista de 2009 e detectou que os 15 primeiros minutos iniciais são de menor ocorrência de gols, contrastando com os 15 minutos finais onde a ocorrência de gols é maior.

A análise de desempenho nos esportes e, principalmente, no futebol é algo que está sendo bastante utilizado. Muitas das equipes têm uma comissão específica para essa função, onde eles irão avaliar as equipes adversárias, vendo predominância de gols sofridos, analisar táticas e jogadas ensaiadas, a fim de entregar tudo detalhado ao treinador. Essa comissão também avalia os erros e acertos da própria equipe, analisam jogadores os quais podem ser contratados, entre outros. Muitos canais esportivos estão investindo nesse meio, como mesas ou televisões táticas, levando ao fã do esporte o que realmente acontece dentro de campo e que, às vezes, passam despercebidos, como uma transição de bola do campo defensivo ao ofensivo, falhas de marcação na bola aérea, tipo de marcação a qual está sendo utilizada.

6 CONCLUSÃO

Diante dos fatos apresentados, somos levados a acreditar que análise de jogos de futebol contribui para o sucesso das equipes. Analisando o adversário, até o próprio time, pode ser vistos os defeitos e qualidades, principal foco de ataque, maior erro defensivo, melhores jogadores da equipe, como taticamente a equipe está escalado e, principalmente, saber as principais formas de realização de gols, bem como os gols sofridos.

A Copa do Mundo de Futebol na Rússia em 2018 nos mostrou um elevado índice de gols de bola parada, sendo eles vindos de escanteios, faltas cobradas diretamente ao gol, pênaltis, entre outros. Também foi mostrado um alto índice de gols no final de cada partida, evidenciando a importância de manter os níveis físicos e mentais em bom estado para sucesso no jogo. Por fim, o grande número de gols marcados dentro da área de meta adversária, mostrando que se faz necessário ter superioridade em chegar mais perto da meta adversária para obter sucesso na partida.

Portanto, esse trabalho tem como finalidade auxiliar os treinadores do futebol, bem como professores de escolinhas, a fim de levar as principais formas de obter vantagem de gols durante as partidas. Também tem o objetivo de auxiliar trabalho futuros, como analisar outras competições em diferentes regiões do planeta. É necessário que busque sempre a área de meta adversária, treinar jogadas de bolas aéreas, focar e tentar manter os níveis físicos bons durante o jogo todo. Com isso, as chances de conseguir marcar gols e sair vitorioso da partida aumentam consideravelmente.

REFERÊNCIAS

- CAFÉ, Lucas. Futebol, Poder e Política. **Revista de divulgação do LEHRB. I Encontro de História do**, 2010.
- CARNEIRO, Diego. A evolução da bola de futebol. 07 de novembro de 2017.
- CASTILHO, Auriluce Pereira; BORGES, Nara Rúbia Martins; PEREIRA, Vânia Tanús. Manual de metodologia científica. **Itumbiara: ILES/ULBRA**, v. 201, 2011.
- CEDIN, Luísa et al. Relação do tempo de prática do futebol e da performance funcional de membros inferiores em crianças e adolescentes. **RBPfEX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 12, n. 76, p. 534-540, 2018.
- DA SILVA, Cristiano Diniz. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. 2007.
- DE BARROS, Mateus Kerr. O VAR e o tempo: a dinâmica das transmissões esportivas com a utilização do árbitro de vídeo na Recopa Sul-Americana de 2018.
- DE CAMPOS NEGREIROS, Plínio José Labriola. Futebol nos anos 1930 e 1940: construindo a identidade nacional. **História: Questões & Debates**, v. 39, n. 2, 2003.
- DE OLIVEIRA, Alex Fernandes. Origem do futebol na Inglaterra no Brasil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 13, 2012.
- DO CABO, Alvaro Vicente. A Imprensa e as Copas do Mundo de Futebol no Mercosul. **Contemporânea (Título não-corrente)**, v. 6, n. 3, p. 145-157.
- DREWS, R. et al. Análise do desempenho motor de escolares praticantes de futsal e voleibol. **Análise**, v. 9, n. 3, p. 105-116, 2013.
- FIGUEIRA, Fabrício Moreira; GRECO, Pablo Juan. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, v. 1, n. 2, p. 53-65, 2013.
- HISTÓRIA DA FIFA: QUEM NÓS SOMOS. Disponível em: <<https://es.fifa.com/about-fifa/who-we-are/history/index.html>>. Acesso em: 6 ago. 2018.
- JUNIOR, Mario Renato De Azevedo; ARAÚJO, Cora Luiza Pavin; PEREIRA, Flávio Medeiros. Atividades físicas e esportivas na adolescência: mudanças de preferências ao longo das últimas décadas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 1, p. 51-58, 2006.
- JUNIOR, Nelson Kautzner Marques. Evidências científicas sobre o gol do futebol: Uma revisão sistemática/Scientific evidences about the goal of the football: a systematic review. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 25, p. 297-326, 2015.

MASCARA, Diego Ide et al. Análise da incidência de gols no Campeonato Paulista 2009: Série A1, A2 E A3. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 4, 2010.

MARQUES, José Carlos. A Copa das Copas? Reflexões sobre o Mundial de Futebol de 2014 no Brasil. **E-book. São Paulo: Edições Ludens**, 2015.

NAPOLEÃO, Antônio Carlos. **O Brasil de todas as Copas: 1930 - 2010**. Ministério do Esporte, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico. **Novo Hamburgo: Feevale**, 2009.

RAMOS, Luiz A.; JÚNIOR, MH Oliveira. Futebol: classificação e análise dos gols da EuroCopa 2004. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, v. 1, n. 1, p. 42-48, 2008.

RAMOS, Pedro de Oliveira. Por que a FIFA funciona?: uma análise da organização internacional que controla o futebol no mundo. 2012.

Regras do Futebol 2017/2018. Confederação Brasileira de Futebol, 2017.

RIBAS, Lycio Vellozo. **O Livro de Ouro das Copas** – 1º edição – Barueri, SP, Faro Editorial, 2018.

SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões. **Revista Tempo**, v. 17, n. 34, p. 21-23, 2013.

SILVA, Pedro Miguel; CASTELO, Jorge; SANTOS, Pedro. Caracterização do processo de análise do jogo em clubes da 1ª liga portuguesa profissional de futebol na época 2005/2006. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, n. 3, p. 441-453, 2011.

USHINOHAMA, Tatiana Zanardi; MARQUES, José Carlos. A Copa do Mundo de 1930 e sua história.

VIEIRA, Kamilla Campos. **SERVIÇO SOCIAL NO FUTEBOL: reflexões acerca do trabalho do assistente social nos clubes de futebol de Santa Catarina**. 2017.

APÊNDICE A – FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS JOGOS

Ficha geral sobre a partida

FICHA DE AVALIAÇÃO	
TIME A:	TIME B:
GOLS:	GOLS:
PLACAR FINAL:	

Ficha da forma de marcação dos gols durante os jogos

FORMA DE MARCAÇÃO DOS GOLS	
Gols com o pé direito	
Gols com o pé esquerdo	
Gols de cabeça	
Gols de pênalti	
Gols de bola parada (falta direta, independente da perna)	
Gols contra a própria equipe	

Ficha do tempo dos gols marcados em cada partida

TEMPO DOS GOLS	
Até 15 minutos	
Entre 15'01'' e 30 minutos	
Entre 30'01'' e 45 minutos + acréscimo	
Entre 45'01'' e 60 minutos	
Entre 60'01'' e 75 minutos	
Entre 75'01'' e 90 minutos + acréscimo	
Prorrogação	

Ficha da localização dos chutes geradores de gols

LOCALIZAÇÃO DOS GOLS	
Dentro da área de meta	
Fora da área de meta	

Ficha sobre começar ganhando a partida

IMPORTÂNCIA DE COMEÇAR GANHANDO	
Permaneço	
Empata	
Perde	

Ficha sobre gols antecidos de drible decisivo

Drible decisivo	
Gols antecidos de drible decisivo	
Gols não antecidos de drible decisivo	

Ficha sobre gols provenientes de bola parada não diretamente ao gol

Bola parada não diretamente ao gol	
Escanteio	
Falta	
Intermediária	